

Verificação do uso de objetos de aprendizagem no ensino de química em escolas públicas.

Lenilson O. P. Silva* (IC)¹, Vanessa F. Santos (IC)¹, Blyeny H. P. Alves (PG/FM)^{1,2}
*lenilson.1990@yahoo.com.br

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus de Itumbiara.

² Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia- UFU.

Palavras Chave: *Objetos de aprendizagem, computadores no ensino de química, escolas públicas.*

Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes no cotidiano de alunos e professores. Os Objetos de Aprendizagem (OA), definidos como qualquer entidade, digital ou não digital, que pode ser utilizada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado apoiado pela tecnologia (WILEY, 2000; IEEE, 2002). Com os avanços tecnológicos, tem-se a preocupação de como trazer essas tecnologias para o ensino, visto que os alunos têm contato diário com a maior parte delas¹. Como exemplos da utilização dessas tecnologias no ensino de química podem ser citados a utilização da internet com os objetos de aprendizagens, softwares educacionais, vídeos, entre outros que auxiliam o trabalho do docente no ensino dessa ciência e facilita o processo de aprendizagem para o aluno². Com base nos aspectos apresentados, a utilização das Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Química pode contribuir para que este se torne mais interativo, dinâmico e significativo para alunos e professores. O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento do uso dos objetos de aprendizagem e das TICs, no ensino de química, bem como buscar junto aos professores formas de introduzir esses recursos em suas aulas.

Resultados e Discussão

Foi realizada uma entrevista através de um questionário, com professores da educação básica, na intenção de saber a opiniões dos mesmos, a respeito do uso das TICs nas aulas de química. O questionário, formado por cinco questões buscava levantar informações sobre o que os professores entendiam sobre TICs, se utilizavam algum material de apoio extraído de sites, vídeos, entre outros, para a preparação de suas aulas, se a escola possui laboratório de informática e se ele é utilizado para aulas de química. Os resultados obtidos foram os esperados, porém, houve algumas respostas inusitadas.

Após análise das respostas fornecidas pelos docentes de duas escolas públicas, onde foi realizado o trabalho, foi possível constatar que, para os memos, as TICs são ferramentas facilitadoras do ensino-aprendizagem na globalização em que vivemos, como por exemplo, vídeos, internet, aparelhos de TV e DVD, projetores entre outros. A maioria dos professores diz utilizar materiais de

apoio extraído de sites, citando para tal artigos, vídeos do site Youtube, animações de moléculas, laboratórios virtuais, entre outros, encontrados em sites como: Abiquim, Mundo da Química, portal da TV Escola, Telecurso 2000, rede Positivo, entre outros. Na Internet pode-se encontrar sites com esses recursos com grande facilidade, porém nem todos os objetos de aprendizagem encontrados podem ser considerados 'corretos', pois em alguns sites encontram-se erros no conteúdo. Há instituições superiores de ensino que possuem laboratórios virtuais que disponibilizam gratuitamente alguns OA para auxiliar o aluno e o professor. Podemos citar como exemplo, o Rived uma criação do MEC em parceria com várias instituições de ensino, que possui excelentes OA disponibilizados gratuitamente.

Os docentes pesquisados afirmaram ter conhecimento de sites que ajudam tanto professores quanto alunos a compreenderem melhor o conteúdo abordado na sala de aula. Desses, 40% disseram que já levaram turmas para o laboratório de informática para visualizar moléculas em 3D, enquanto 30% não levaram pela quantidade insuficiente de computadores na escola. Os outros 30% disseram que preferem o método livro de ensino, que essas atividades só causam desordem na sala de aula.

Conclusões

Com conhecimento e compromisso é possível vislumbrar diversas alternativas para uma aprendizagem significativa daquilo que, antes, era um peso para os alunos do ensino médio. Com os OA os professores podem incentivar seus alunos a aprender química por uma visão diferente daquela tradicionalista e abstrata.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Goiás - Campus Itumbiara.
Aos professores colaboraram com o projeto.

¹Mesquita, N. A. da S.; Soares, M. H. F. B. Visões de ciências de professores de química: a mídia e as reflexões no ambiente escolar no nível médio de ensino. Química Nova, Vol. 31, No. 7, 1875-1880, 2008.

²Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico/Organização: Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento.- Brasília : MEC, SEED, 2007. p.59.